



B0262

REPRODUTIBILIDADE DO INSTRUMENTO PARA MENSURAÇÃO DO IMPACTO DA DOENÇA NO COTIDIANO DO VALVOPATA

Daniela Brienne Martins dos Anjos (Bolsista PIBIC/CNPq), Maria Cecília Bueno Jayme Gallani, Kátia Melissa Padilha (Co-orientadora) e Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Estudos preliminares mostraram haver evidências de confiabilidade, segundo o critério da homogeneidade, do Instrumento para Mensuração do Impacto da Doença no Cotidiano do Valvopata (IDCV) quando aplicado em diferentes contextos de afecções cardiovasculares. Propriedades psicométricas como estabilidade temporal e efeitos teto e chão, importantes para uso do instrumento em estudos de seguimento prospectivo, não tinham sido ainda demonstradas junto a pacientes valvopatas. Assim, este estudo teve como objetivo apresentar os resultados preliminares da avaliação da aceitabilidade, efeitos teto e chão e a confiabilidade, segundo o critério de estabilidade temporal, do IDCV junto a pacientes portadores de valvopatia em acompanhamento ambulatorial. O estudo está sendo realizado em um ambulatório especializado de cardiologia de hospital universitário de grande porte do interior paulista. Até o momento foram arrolados 14 pacientes de ambos os sexos, portadores de valvopatia mitral e/ou aórtica submetidos ao tratamento clínico e/ou cirúrgico em seguimento ambulatorial. Os dados foram obtidos por meio de entrevista com aplicação de instrumentos de caracterização sociodemográfica e clínica e do IDCV. Os dados foram submetidos às análises descritivas, com medidas de posição e dispersão, estimativa dos efeitos teto e chão e Coeficiente de Correlação Intraclasse para avaliação da concordância dos escores nos dois tempos de medida (intervalo de 7-15 dias). O nível de significância adotado foi de 5%. A avaliação da praticabilidade mostrou que a aplicação do IDCV é rápida ($8,9 \pm 2,3$ min). Foi evidenciada elevada aceitabilidade do IDCV. Foram constatados efeitos teto e chão no IDCV total e seus domínios, principalmente efeito chão no domínio Adaptação à doença. Os resultados do teste-reteste apontaram Coeficiente Correlação Intraclasse ICC para o IDCV total e seus domínios, entre 0,73 e 0,93. Os resultados obtidos, embora preliminares, tendem a confirmar sua aceitabilidade e praticabilidade, visto que todos os itens foram respondidos pelos sujeitos do estudo; assim como sugerem estabilidade temporal do IDCV. Uma vez confirmadas tais propriedades psicométricas, com aplicação da casuística, O IDCV poderá ser usado em estudos prospectivos, para avaliação da evolução natural do impacto da afecção na vida do paciente ou como variável resposta a tratamentos ou mudanças clínicas.

Estudos de validação - Psicometria - Impactos de saúde